



Unidade de Estudos Econômicos

Cenário econômico e perspectivas

Centro das Indústrias de Cachoeirinha/RS, 20 de outubro de 2021

A economia está passando por um momento de **recuperação** **cíclica** após a eclosão da pandemia

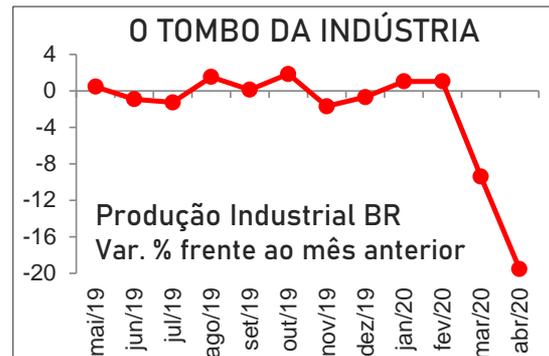
1º momento

- Fechamento de atividades econômicas
- Incerteza generalizada
- “Fique em casa”



2º momento

- Queda na produção de insumos e produtos
- Abril foi o pior mês da história para a economia brasileira



3º momento

- Incentivos ao consumo
- Incerteza foi diminuindo
- Demanda voltou forte, mas oferta estava restrita



A economia está passando por um momento de **recuperação** **cíclica** após a eclosão da pandemia

1º momento

- Fechamento de atividades econômicas
- Incerteza generalizada
- “Fique em casa”

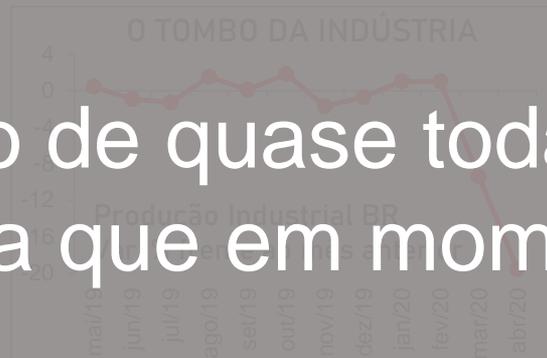
2º momento

- Queda na produção de insumos e produtos
- Abril foi o pior mês da história para a economia brasileira

3º momento

- Incentivos ao consumo
- Incerteza foi diminuindo
- Demanda voltou forte, mas oferta estava restrita

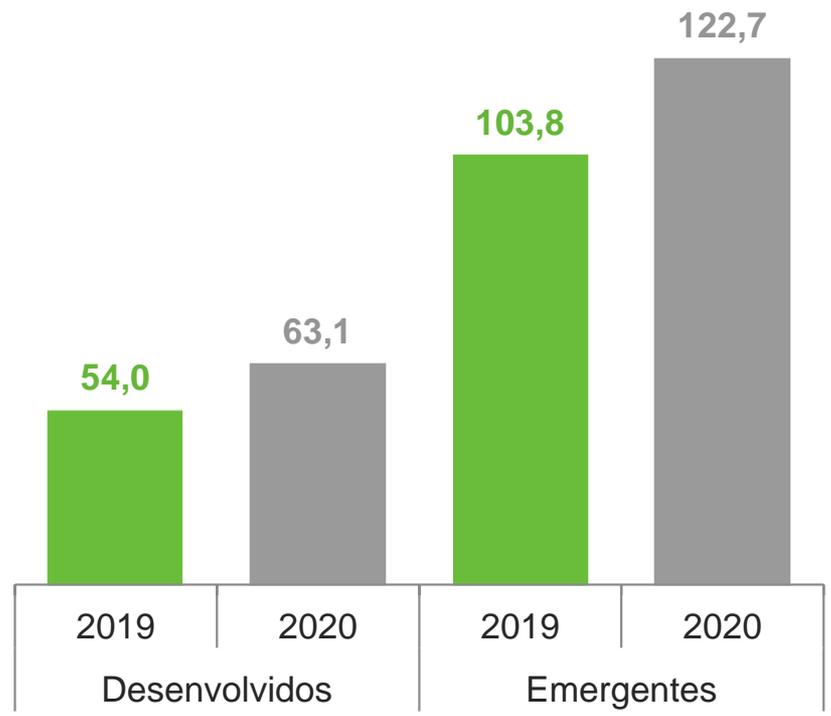
Esse foi o roteiro de quase todas as economias do mundo, ainda que em momentos diferentes



Economias ainda sob forte efeito dos estímulos fiscais

- ❑ Com receio de que uma **crise sanitária** se transformasse numa **crise financeira ou depressão econômica**, um volume sem precedentes de estímulos foram injetados na economia
- ❑ Estima-se que o total de **estímulos** dos Bancos Centrais e governos equivalem a **25% do PIB mundial em 2020**
- ❑ Atualmente, as economias precisam enfrentar os dilemas de uma **dívida pública e inflação crescentes** com um mercado de trabalho ainda fraco

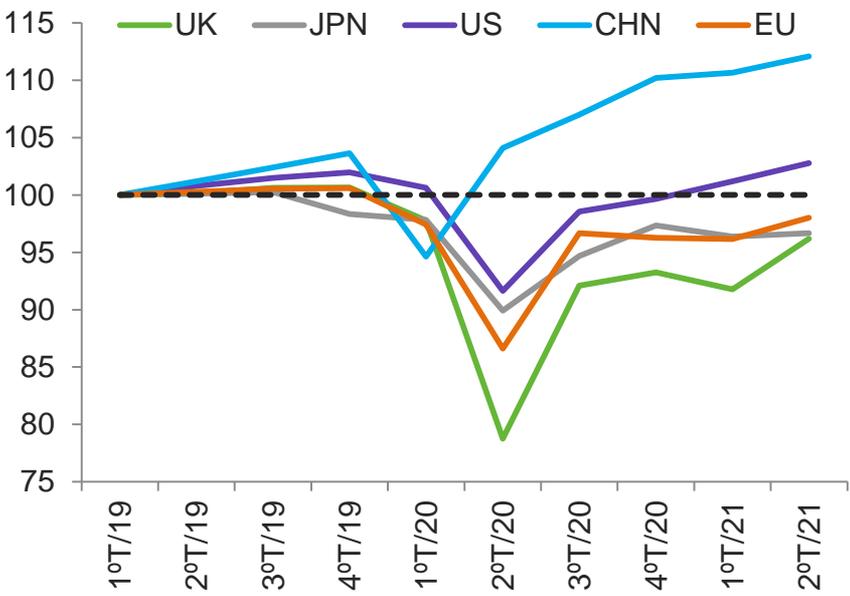
Dívida Bruta do Governo Geral (% do PIB)



Cenário internacional: *Peak pandemic, Peak Policy, Peak Growth*

❑ Após o pico da pandemia, o pico dos estímulos e o pico de crescimento no 1ºT/21, a **economia mundial** se encaminha para um **ciclo de normalização** das políticas macroeconômicas

PIB – Principais Economias
(1ºT/2019 = 100)



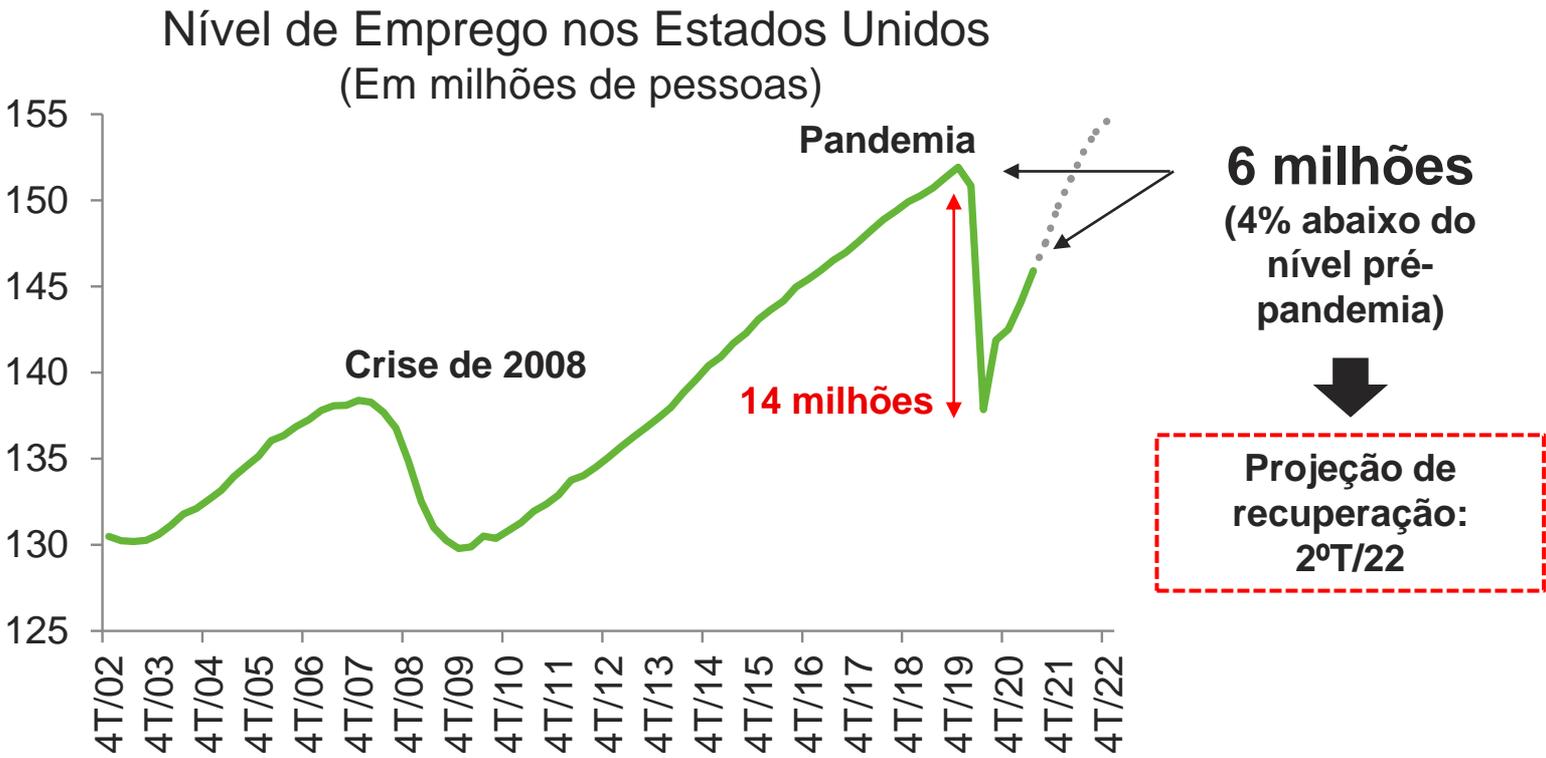
Projeções para o Crescimento Mundial
(Var. % anual)

	Realizado		Projeções	
	2019	2020	2021	2022
PIB mundial	2,8	-3,2	5,9	4,9
Avançados	1,6	-4,6	5,2	4,5
Estados Unidos	2,2	-3,5	6,0	5,2
Área do Euro	1,3	-6,5	5,0	4,3
Japão	0,0	-4,7	2,4	3,2
Reino Unido	1,4	-9,8	6,8	5,0
Emergentes	3,7	-2,1	6,4	5,1
China	6,0	2,3	8,0	5,6
Índia	4,0	-7,3	9,5	8,5
Rússia	2,0	-3,0	4,7	2,9
Brasil	1,4	-4,1	5,2	1,5
México	-0,2	-8,3	6,2	4,0
África do Sul	0,2	-7,0	5,0	2,2

Fontes: FMI. OCDE.

Elevado desemprego sustenta medidas expansionistas

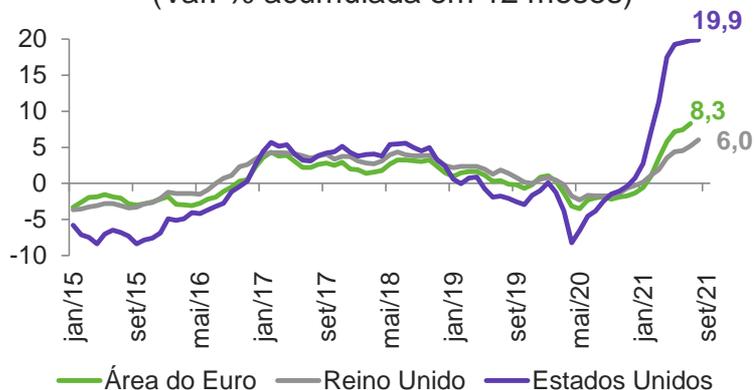
- Desde 2020, a **política monetária dos EUA** passou a dar mais peso para o **reestabelecimento do emprego** em detrimento de uma inflação na meta no curto prazo



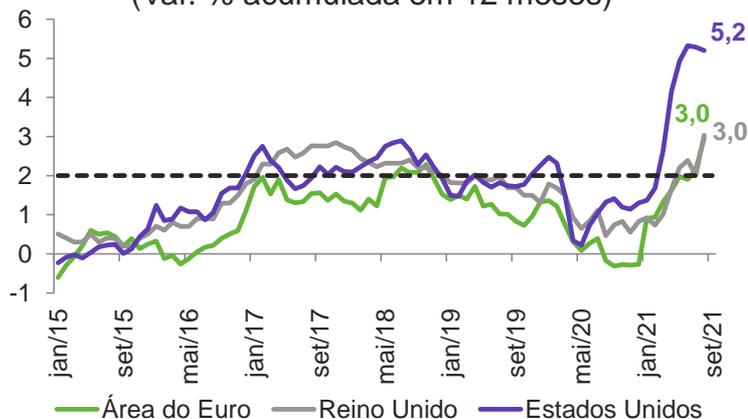
Fontes: FRED. CBO.

Será o fim do fim da inflação nos países desenvolvidos?

Índice de Preços ao Produtor
(Var. % acumulada em 12 meses)



Índice de Preços ao Consumidor
(Var. % acumulada em 12 meses)



❑ O debate da política monetária nos países desenvolvidos **pré-pandemia** girava em torno do **baixo nível de inflação** mesmo com **pleno emprego**

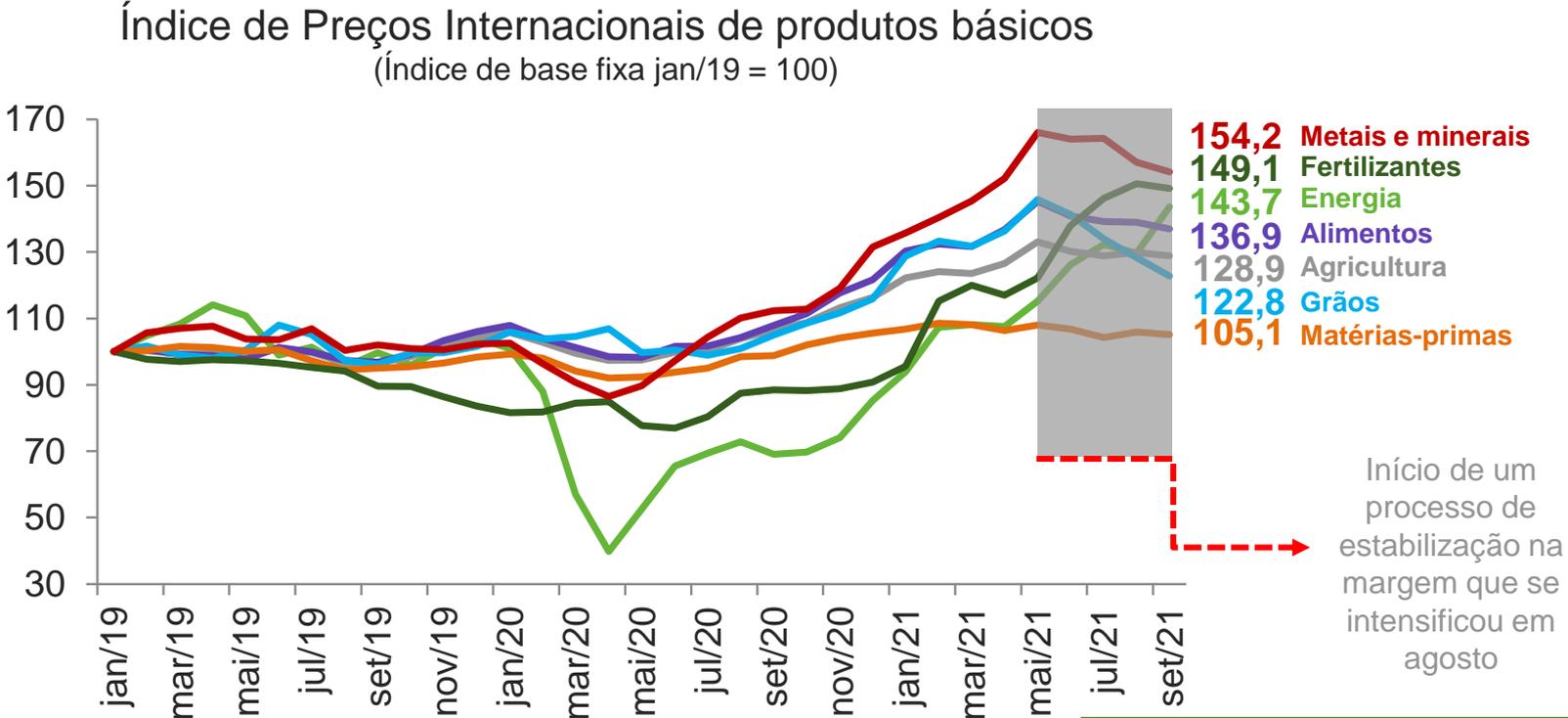
❑ Essa situação abria espaço para o debate sobre políticas econômicas exóticas, que ignoravam as restrições usuais dos formuladores de política econômica

❑ Atualmente, o debate é sobre o risco de **persistência da inflação** e sobre a consequência da **retirada dos estímulos monetários** sobre o mercado de capitais, de dívida e imobiliário

❑ Há uma inflação de salários pela frente?

Crise nas cadeias de suprimentos e retomada intensa trouxe de volta a inflação

Os preços dos produtos básicos desaceleraram desde maio em função da perspectiva de **diminuição dos estímulos e desaceleração das economias**, mas permanecem em patamares elevados



Fonte: Banco Mundial.

Crise nas cadeias de suprimentos e retomada intensa trouxe de volta a inflação

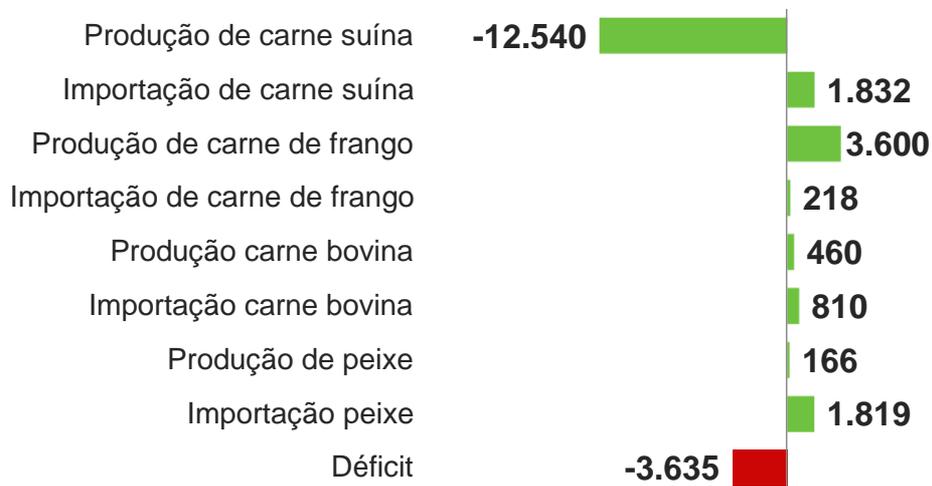


- ✓ Preço do **frete marítimo** de um **container** de 40 pés **avançou 610%** desde o início de 2020
- ✓ **Inflação nos EUA** é a maior em 13 anos
- ✓ Preço dos **automóveis usados** nos EUA avançou cerca de 40% nos últimos 12 meses
- ✓ Contrato futuro para **Gás natural** na **Inglaterra** valorizou **250% desde janeiro**
- ✓ Preço do **aço plano no Brasil** avançou mais de 150% desde o início da pandemia
- ✓ A cotação do **Barril do Petróleo** avançou mais de 60% desde o início do ano
- ✓ O preço da **Resina PVC** dobrou de preço no Brasil desde o início da pandemia

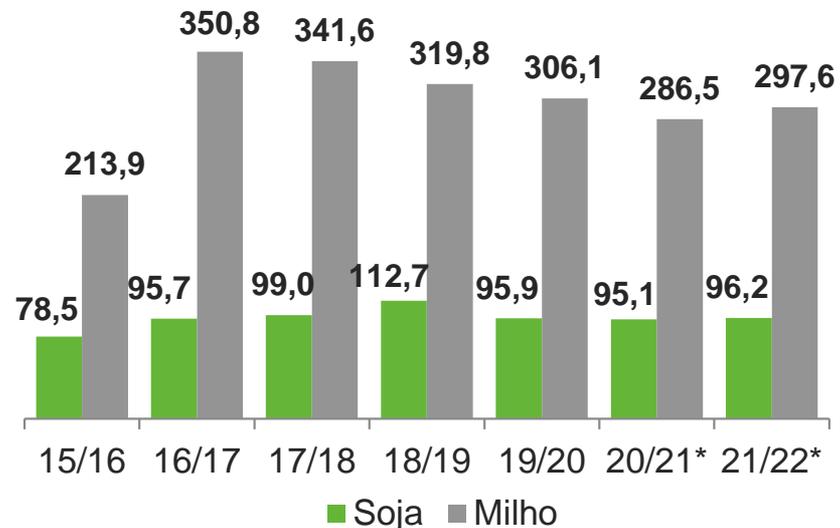
Crise no setor de proteína na China intensificou o cenário de descompasso entre oferta e demanda

- ❑ A pandemia acelerou um movimento que já vinha ocorrendo na China: a insegurança alimentar
 - ✓ O governo chinês há tempos se prepara para um colapso do abastecimento no país

Estoque de Proteína – China 2020 (Var. absoluta em relação a 2018 | Em mil TEC)



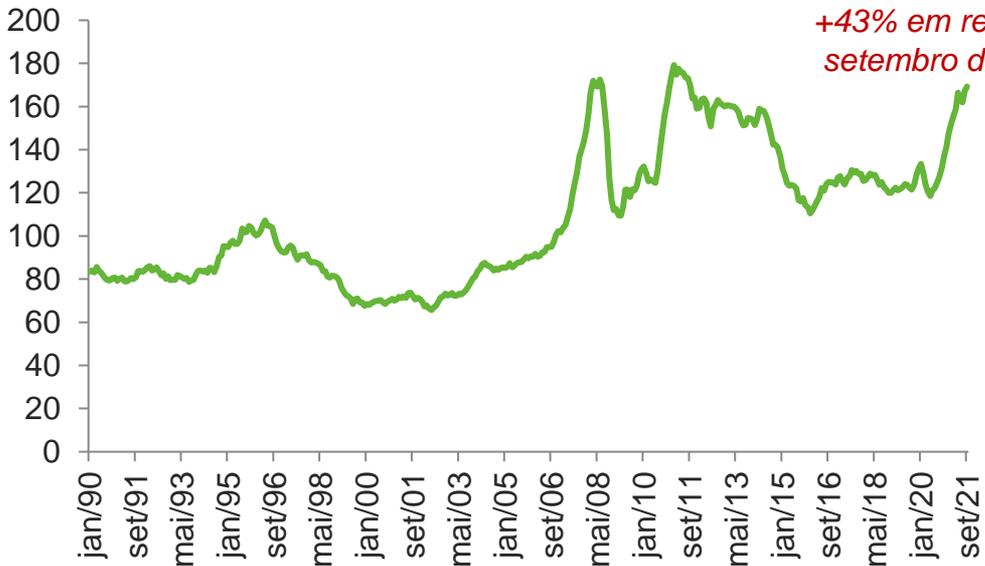
Estoques de Grãos de Soja e Milho – Mundo (Em milhões de toneladas)



Nível de preços de alimentos próximos ao pico histórico

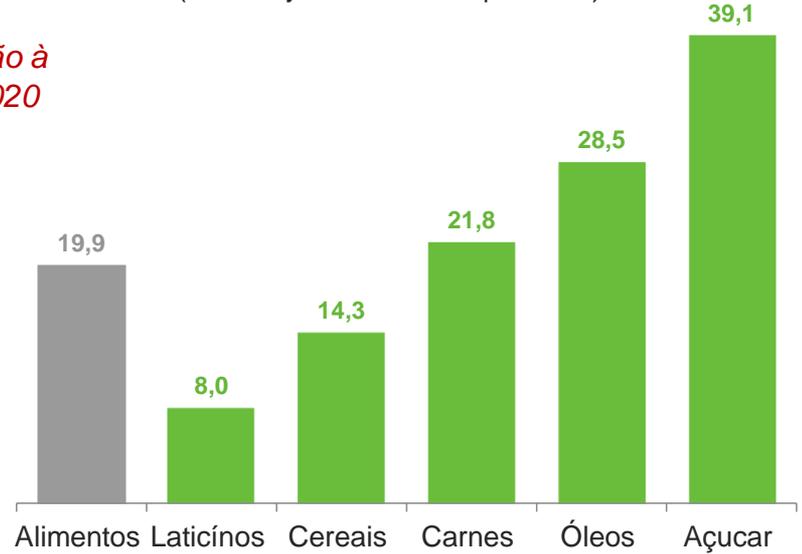
- Os preços de *commodities* desaceleraram desde maio em função da perspectiva de **diminuição dos estímulos e desaceleração das economias**

Índice de Preços de Alimentos – Mundo
(Média 1990-2021 = 100 | Dessaz.)



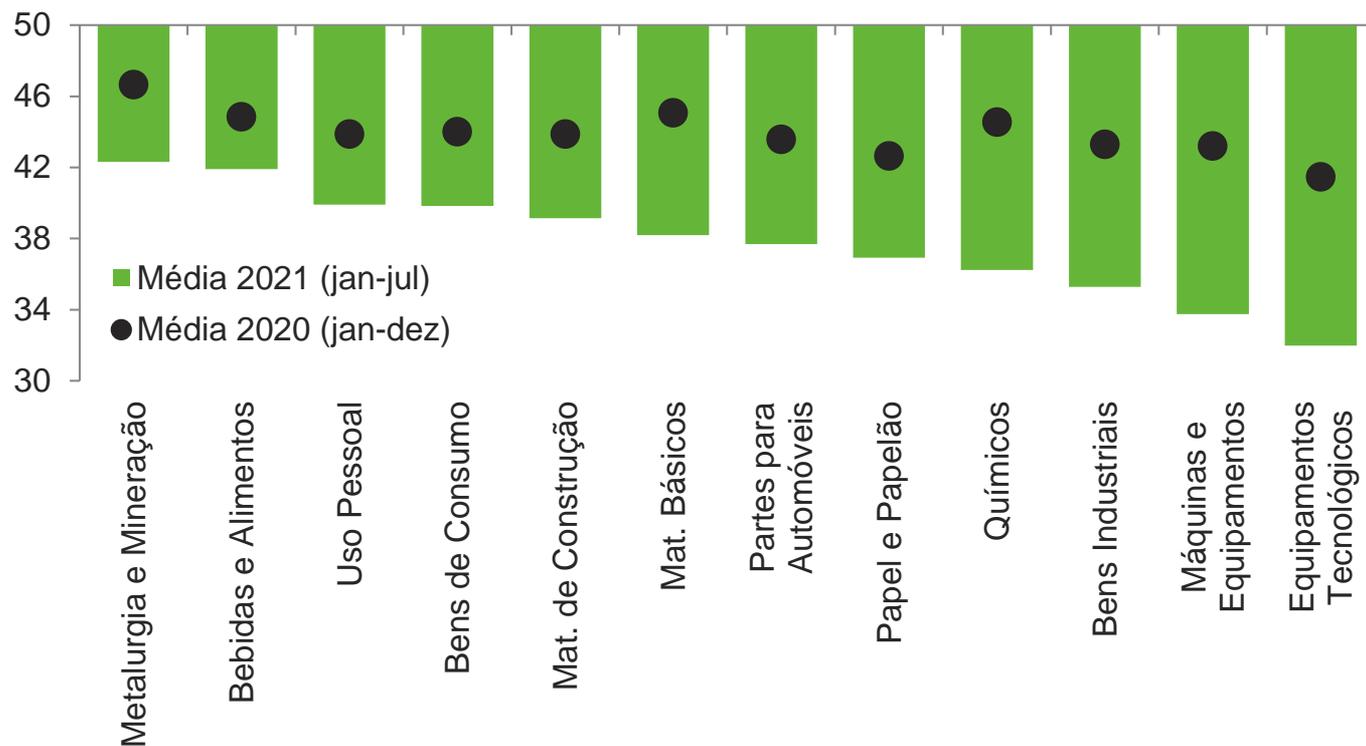
+43% em relação à setembro de 2020

Principais crescimentos 2021 – Mundo
(Acum. jan-set 21/20 | Var. %)



Desajuste nas cadeias de suprimentos é um problema global e disseminado entre os setores

PMI* – Prazo de entregas dos fornecedores – Mundo
(Índice de difusão: 50 = ausência de mudanças | Com ajuste sazonal)



O indicador varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores abaixo de 50 indicam tempos maiores de entregas

Cadeia produtiva de **semicondutores** é uma das mais distantes da normalização

PMI* – Prazo de entregas dos fornecedores –
Equipamentos eletrônicos industriais
(Índice de difusão: 50 = ausência de mudanças | Com ajuste sazonal)



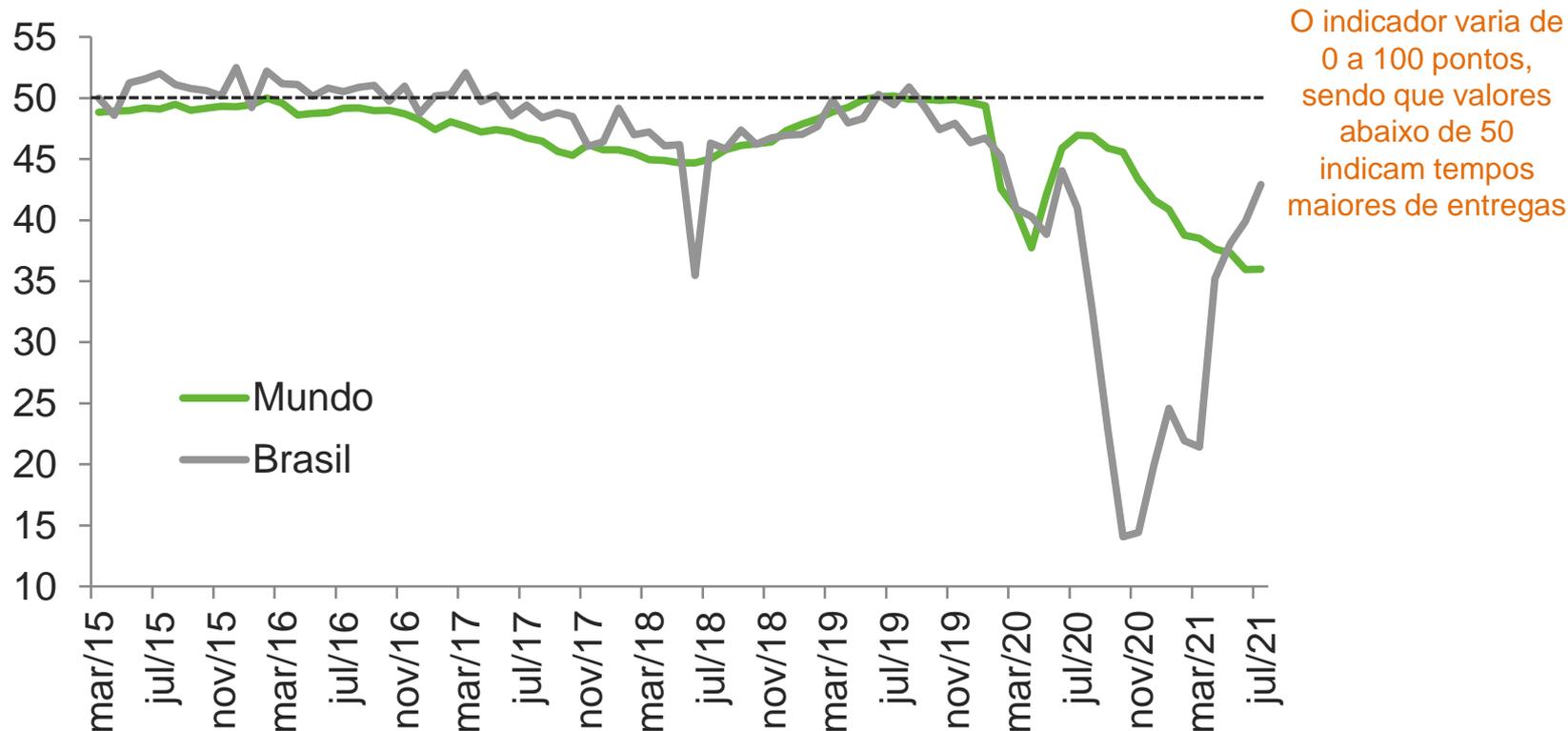
O indicador varia de 0 a 100 pontos, sendo que valores abaixo de 50 indicam tempos maiores de entregas

Em julho de 2021, o segmento apresentou o valor mais baixo entre 31 setores e produtos pesquisados

Perspectivas é de que problemas de abastecimento de semicondutores avancem até 2023

No Brasil, o problema no momento parece ser mais de preço do que de falta de insumos

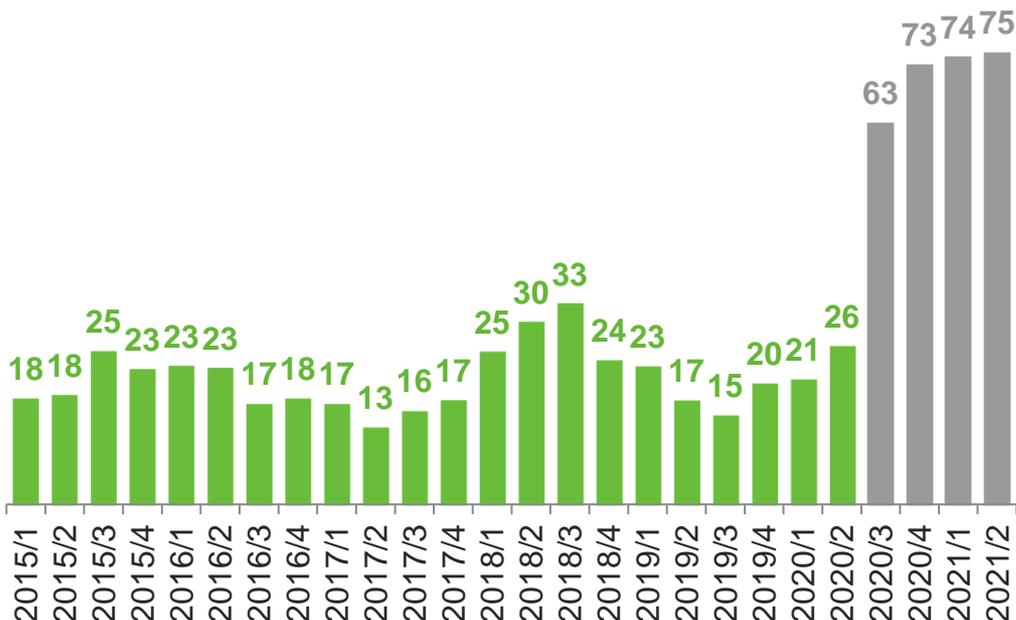
PMI* – Prazo de entregas dos fornecedores – Indústria
(Índice de difusão: 50 = ausência de mudanças | Com ajuste sazonal)



Indústria gaúcha continua enfrentando a falta e o alto custo dos insumos e matérias-primas

Problemas na cadeia de insumos – RS

(% de indústrias que apontaram a falta ou alto custo da matéria-prima como principal problema no trimestre)



Principais problemas da indústria – RS

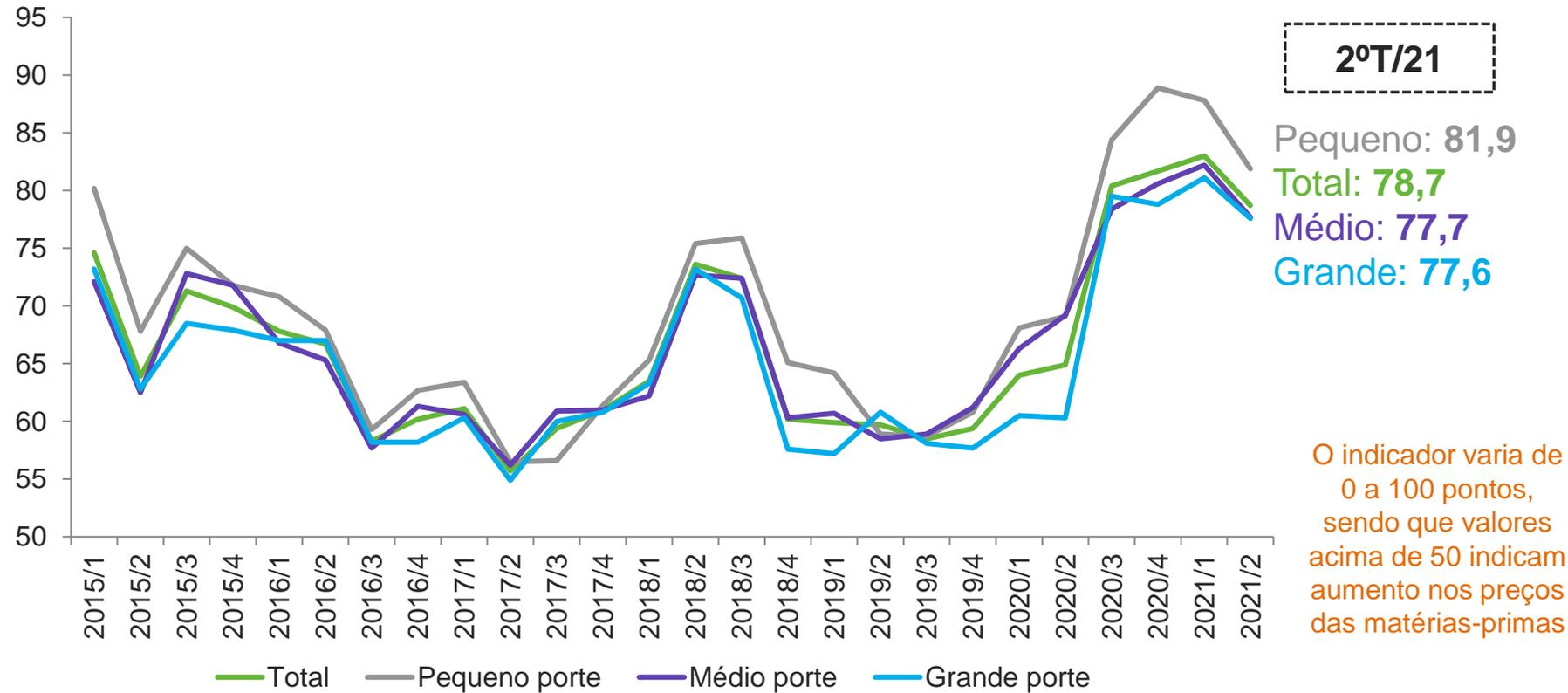
(Percentual de respostas*)

	1ºT/21	2ºT/21
Falta ou alto custo da matéria-prima	74,4%	75,1%

- Há quatro trimestres é o problema mais apontado pelos industriais gaúchos
- Terceiro recorde seguido de assinalações: nunca um problema atingiu de forma tão intensa e disseminada o setor industrial do estado

Preços das matérias-primas continuam em elevação

Preço das matérias-primas para a indústria – RS (Índice de difusão: 50 = ausência de mudanças)

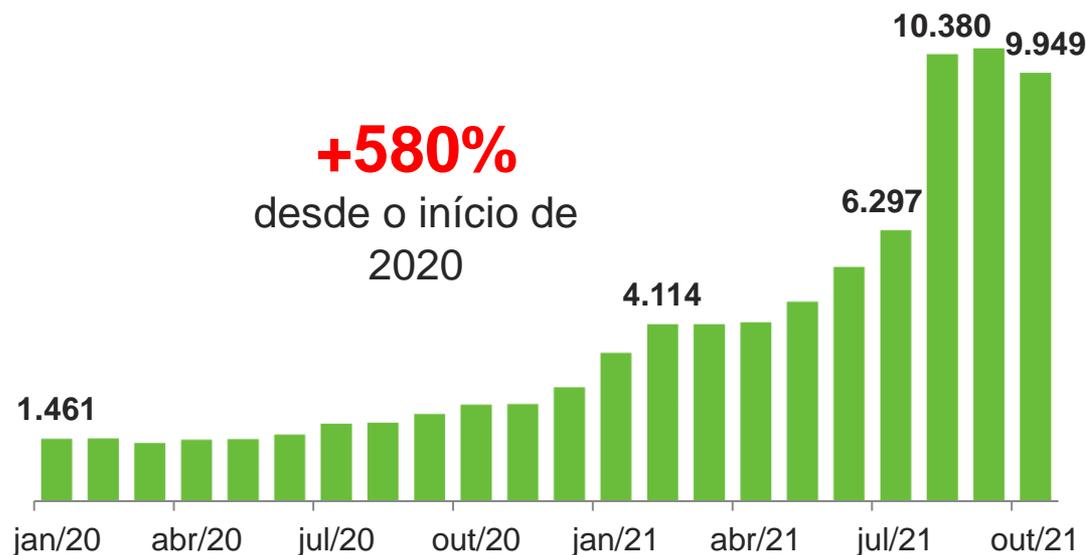


Fonte: Sondagem Industrial/FIERGS.

Problemas na cadeia logística global

- ❑ Problemas persistentes na logística global, em especial nos fretes marítimos

Preço de frete em contêiner – FBX
(Em US\$/FEU*)



- ❑ Preços de fretes ainda muito elevados
- ❑ Congestionamento de navios em portos chineses e americanos
- ❑ Omissão de portos por armadores e falta de contêineres

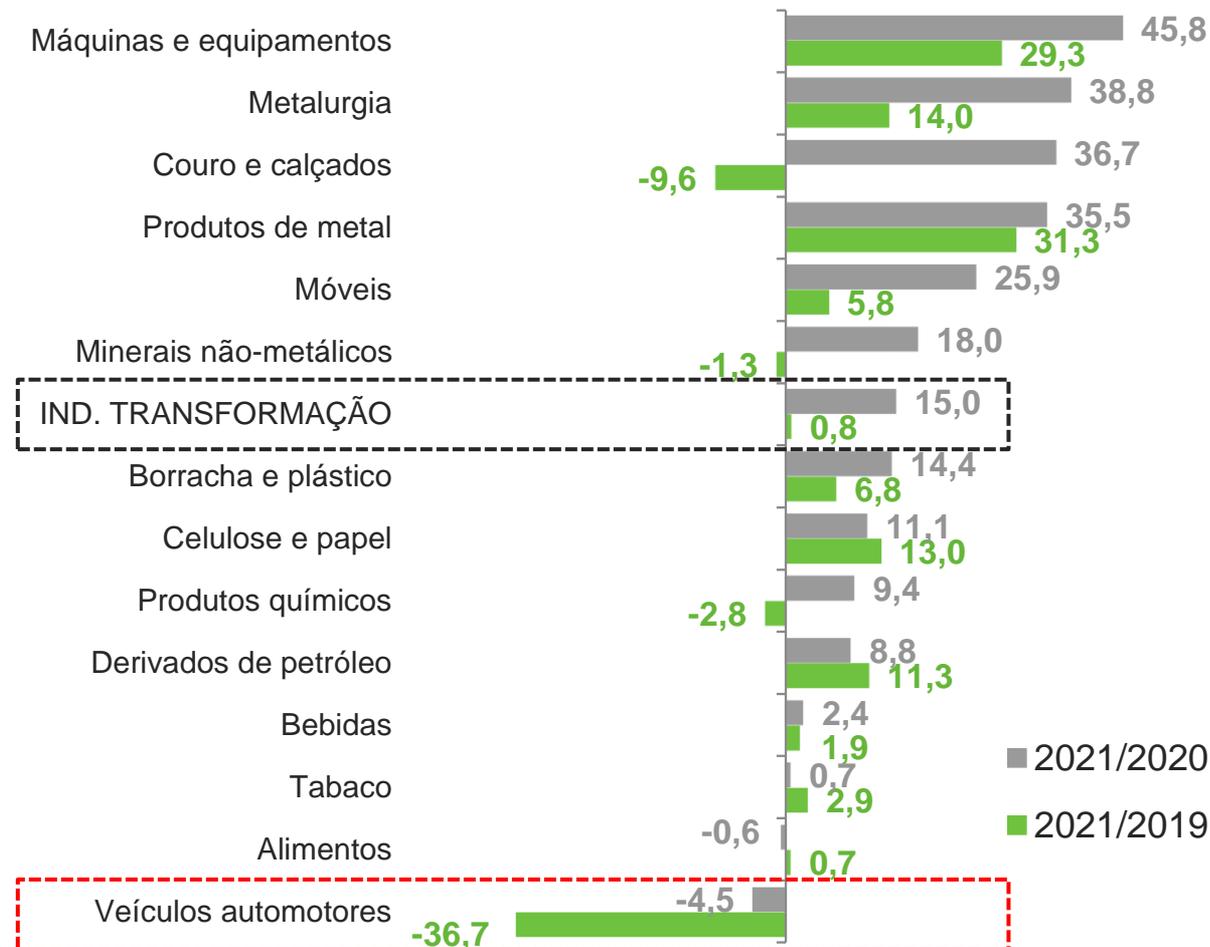
Produção da Indústria do RS: crescimento expressivo em 2021 conta com a baixa base de comparação de 2020

Produção industrial por setores da Indústria de transformação – RS

(Acumulado de janeiro a agosto de 2021 em relação aos anos anteriores | Var. %)

Impactos no setor de Veículos automotores:

- Falta de semicondutores
- Recessão na América Latina



Produção da Indústria do RS: crescimento expressivo em 2021 conta com a baixa base de comparação de 2020

Exportações Industriais – RS

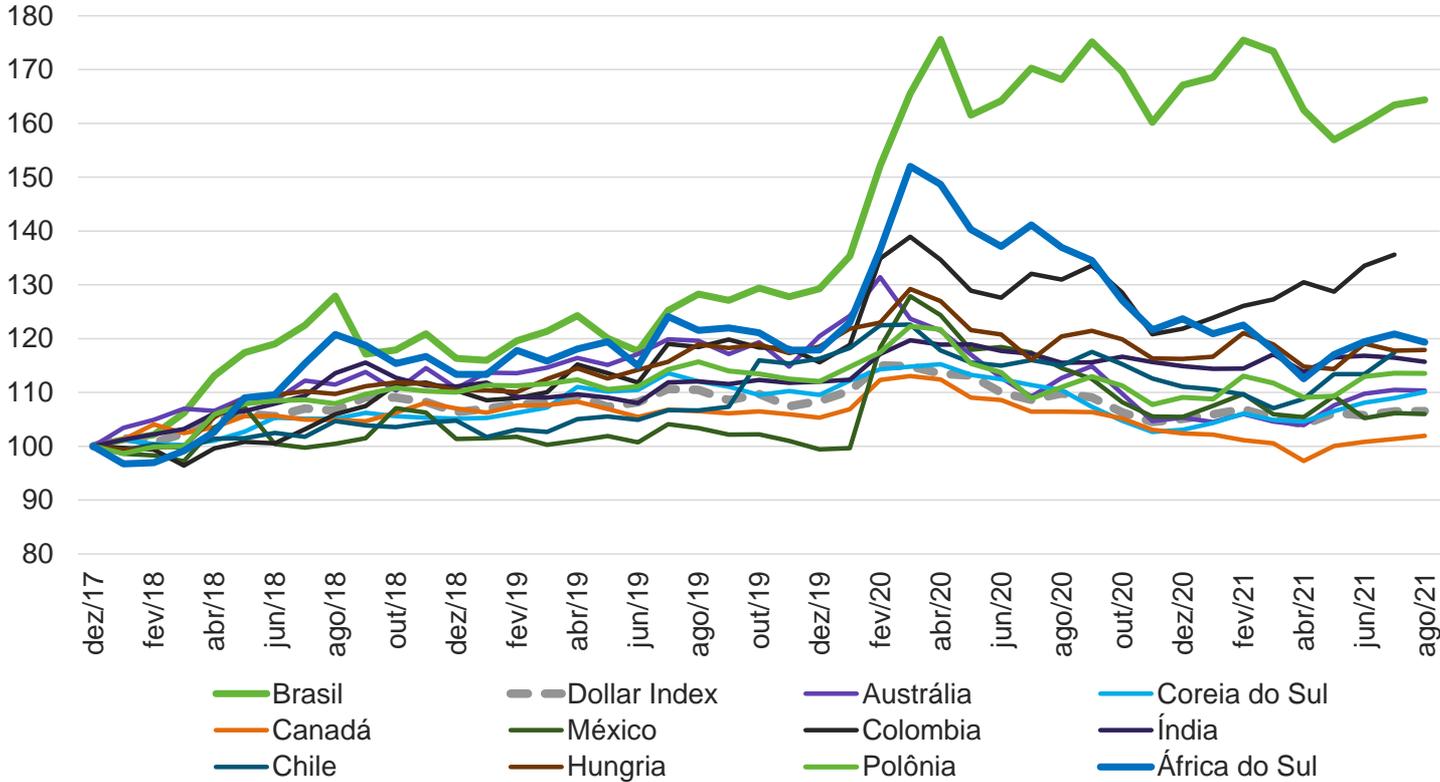
(Acumulado de janeiro a setembro | Em milhões US\$)

Setores	Resultado acumulado			Var. em milhões de US\$	
	2019	2020	2021	21/20	21/19
Alimentos	2.156	2.532	3.348	816	1.192
Produtos de metal	366	361	621	261	255
Máq. e equipamentos	590	492	783	291	193
Móveis	144	116	203	87	59
Madeira	179	197	238	41	59
Coque e deriv. petróleo	142	110	190	80	48
Produtos diversos	82	69	111	41	29
Metalurgia	102	85	122	38	20
Bebidas	12	16	24	8	12
Vestuário e acessórios	35	31	47	15	12
Borracha e plástico	223	193	233	40	10
Máq., ap. e mat. elétricos	119	92	121	29	2
Minerais não metálicos	53	42	48	6	-5
Têxteis	32	23	26	3	-7
Couro e calçados	658	467	651	184	-7
Químicos	1.219	798	1.193	395	-27
Celulose e papel	1.140	478	768	290	-372
Veículos automotores	859	487	446	-41	-412
Tabaco	1.368	876	844	-32	-524
Total	9.480	7.466	10.018	2.552	538

Maioria dos setores
tem conseguido
aumentar as
exportações, a principal
exceção é Veículos
Automotores

Real segue descolado em relação às demais moedas pares

Dollar Index e moedas de países selecionados (Dez/2017 = 100)



Fonte: BCB.

Taxa de câmbio desvalorizada amplificou os impactos globais

- ❑ A taxa de câmbio não “voltou” como costumava ocorrer em outras crises. Em comparação com o início de 2020, a taxa de câmbio registrou uma desvalorização nominal de 37%



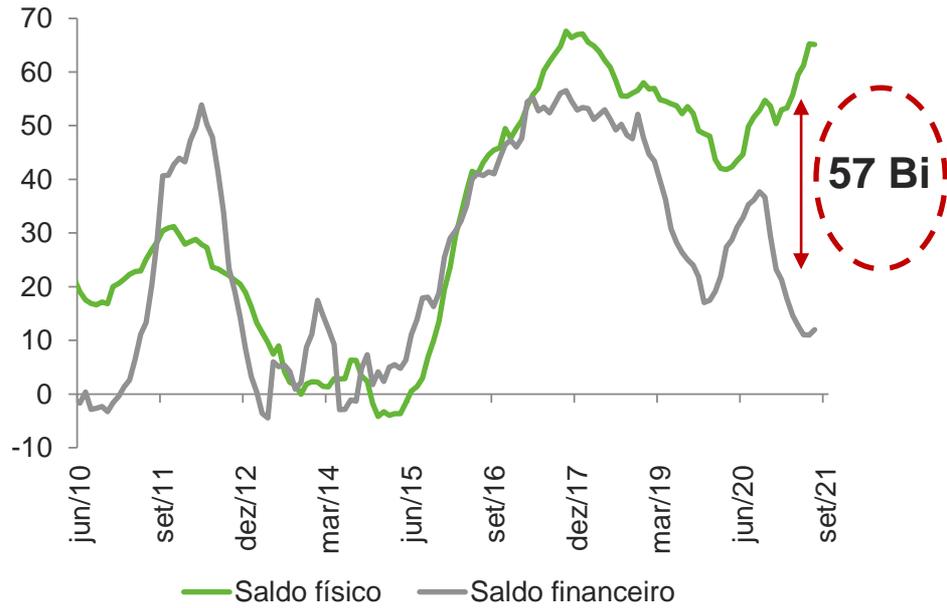
Fundamentos das contas externas continuam positivos

Expectativa de valorização segue frustrada em que pese fundamentos favoráveis

Déficit em Transações Correntes (Acumulado em 12 meses como % do PIB)



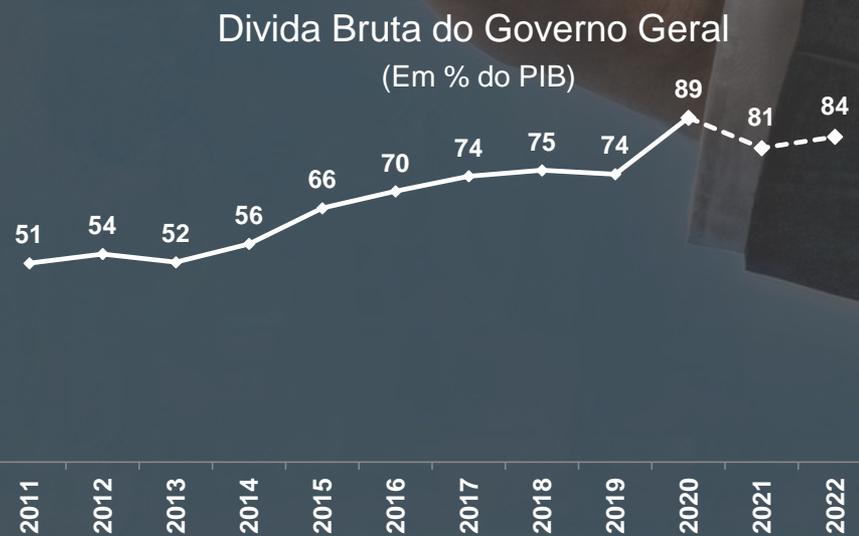
Balança Comercial – Física e Financeira (Acumulado em 12 meses | Em bilhões US\$)



Investimento em carteira negociados no mercado doméstico atingiu US\$ 23 bi (líquido) no acumulado de janeiro a agosto, repondo a saída líquida de R\$ 8,5 bi registrada em 2021

Desequilíbrio fiscal está na origem dessa aversão ao risco

- ❑ O Brasil apresenta uma grande dificuldade de promover reformas que conttenham o avanço das **despesas obrigatórias** e promovam o avanço do **PIB potencial**
- ❑ O Teto dos Gastos é arranjo institucional que obriga o setor público a buscar esse ajuste
- ❑ Assim, qualquer medida que busque burlar o Teto de Gastos é uma quebra de compromisso com o longo prazo



Fontes mais recentes de risco fiscal: Auxílio Brasil e Precatórios

❑ **PEC dos precatórios:**

- ✓ A previsão de precatórios para 2022 é de **R\$ 89 bilhões**, muito acima dos R\$ 57 bilhões previstos no orçamento de 2021
- ✓ Depois da discussão de várias propostas, entre elas o parcelamento e a criação de um fundo exclusivo, a última versão do texto prevê o limite de pagamento equivalente a R\$ 40 bi por ano a preços de 2016, o que levaria ao recálculo do Teto dos Gastos e **abriria espaço de cerca de R\$ 30 bilhões para 2022** em gastos adicionais

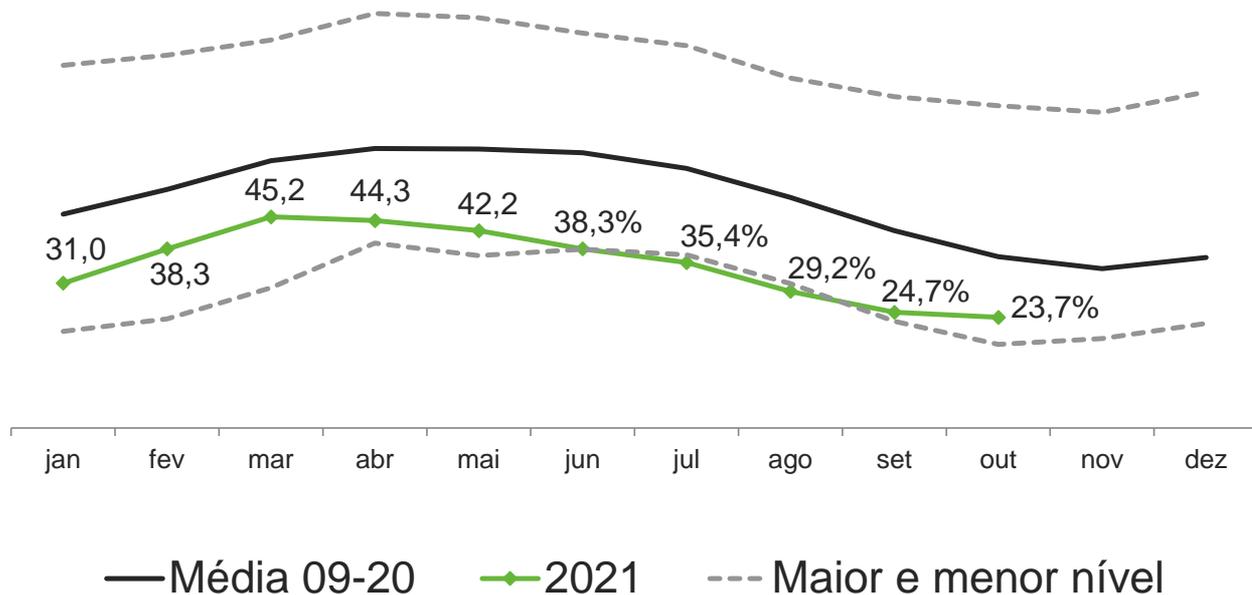
❑ **Possível proposta para o Auxílio Brasil:**

- ✓ Benefício médio de R\$ 400 somente em 2022;
- ✓ Pagar o Auxílio Brasil com o atual valor disposto no Orçamento de 2022 (aproximadamente R\$ 35 bilhões). Esse valor condiz com o atual valor do benefício do **Bolsa Família** (aproximadamente R\$ 200);
- ✓ Além dessa parcela, governo pretende criar mais **dois adicionais transitórios de R\$ 100 para o mesmo público**: (i) O primeiro adicional seria pago **dentro do teto**, através da **folga deliberada pela PEC dos Precatórios** – custo de aproximadamente R\$ 30 bilhões; (ii) O segundo, seria pago **fora do teto**, através de créditos extraordinários, novo custo de R\$ 30 bilhões;
- ✓ A ideia é criar um benefício temporário, para **“driblar” a LRF** – “toda despesa permanente deve ter uma fonte de receita”;
- ✓ **Valor total do Auxílio Brasil para 2022: R\$ 90 bilhões**, frente aos atuais R\$ 79,7 bilhões de 2021 (contando com os valores do Bolsa Família + Auxílio Emergencial)

Crise hídrica agrava situação em diversas frentes

- ❑ A crise hidrológica não apenas aumenta o **custo de energia** e realimenta a inflação, como também impacta a produção e os **preços dos alimentos *in natura***

Nível dos Reservatórios no Brasil
(Em %)



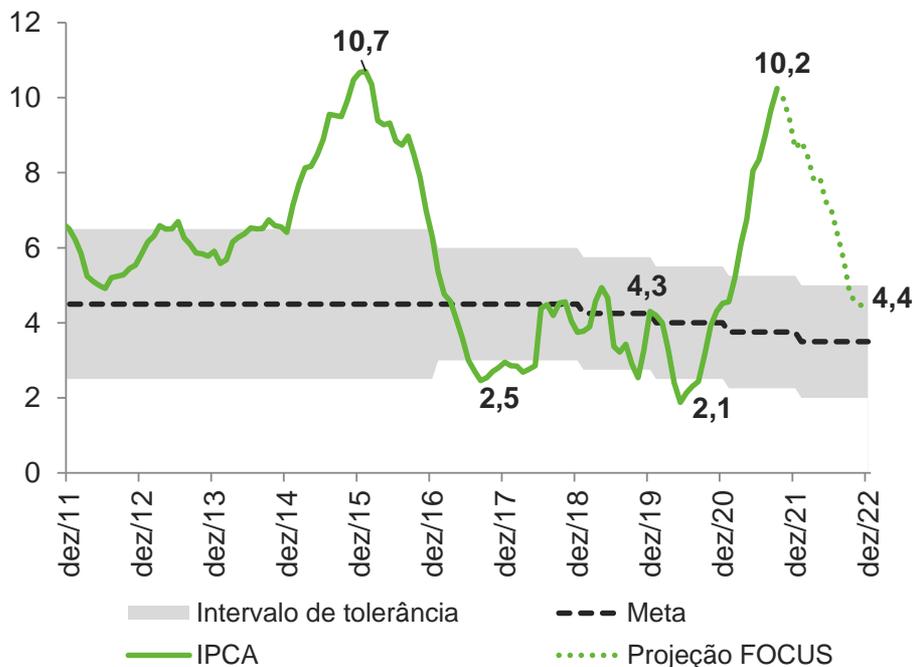
O risco de racionamento é muito menor do que na crise de 2001, pois a matriz é mais diversificada e o sistema mais integrado

- ✓ No início dos anos 2000, mais 85% da energia era hídrica, agora é 65%
- ✓ Em 2022, a oferta deve aumentar cerca de 6% de energia não-hídrica, devido ao *pipeline* de investimentos

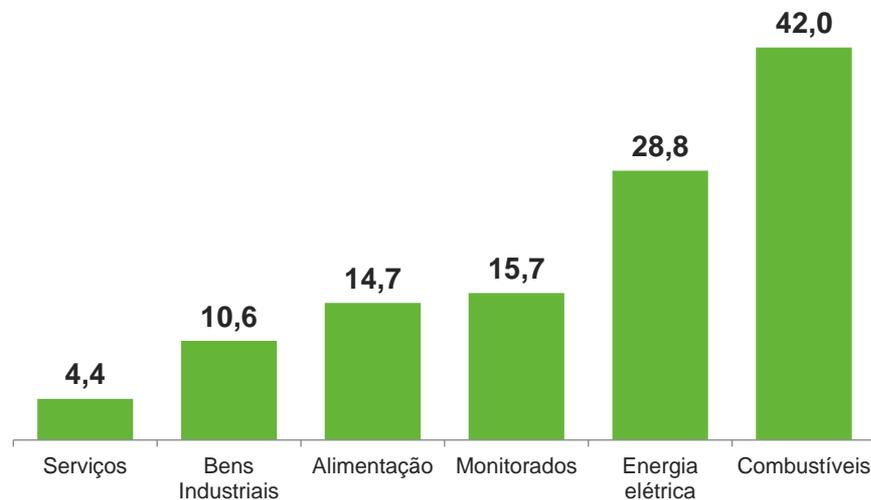
Inflação no Brasil é reflexo da mudança nos cenários nacional e internacional

- Diante de múltiplas pressões inflacionárias – **alimentos, industriais, energia** –, a inflação acumulada em 12 meses atingiu o maior patamar em 5 anos

Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (Var. % acumulada em 12 meses)

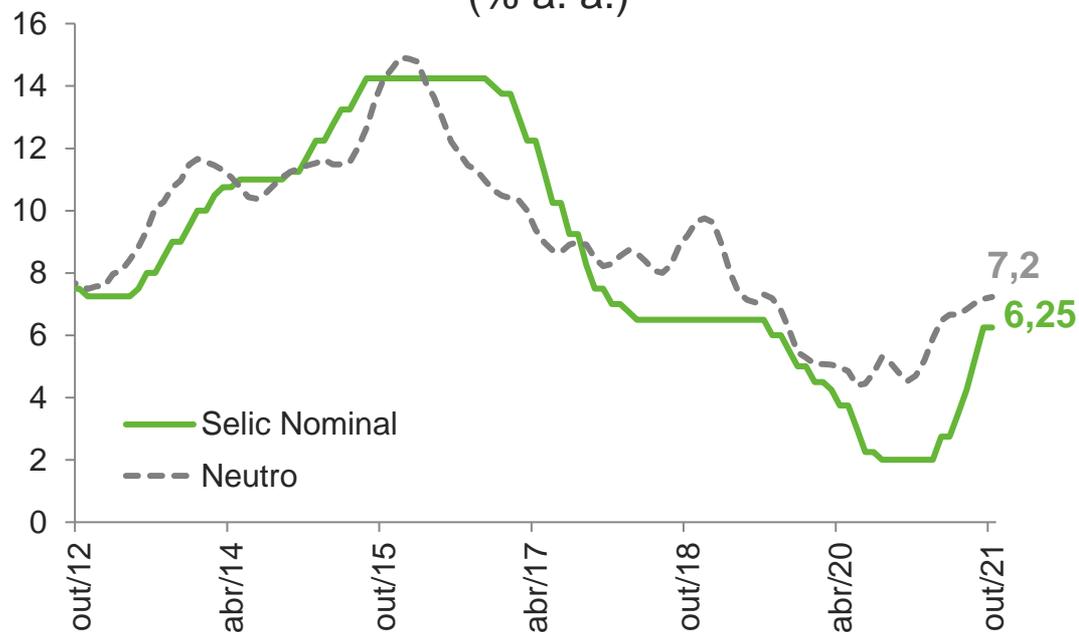


IPCA – Principais altas (Var. % acumulada em 12 meses até setembro/21)



O remédio para a inflação é ajustar a política monetária para terreno contracionista

Taxa Selic Nominal e Taxa de Juros Nominal Neutra (% a. a.)



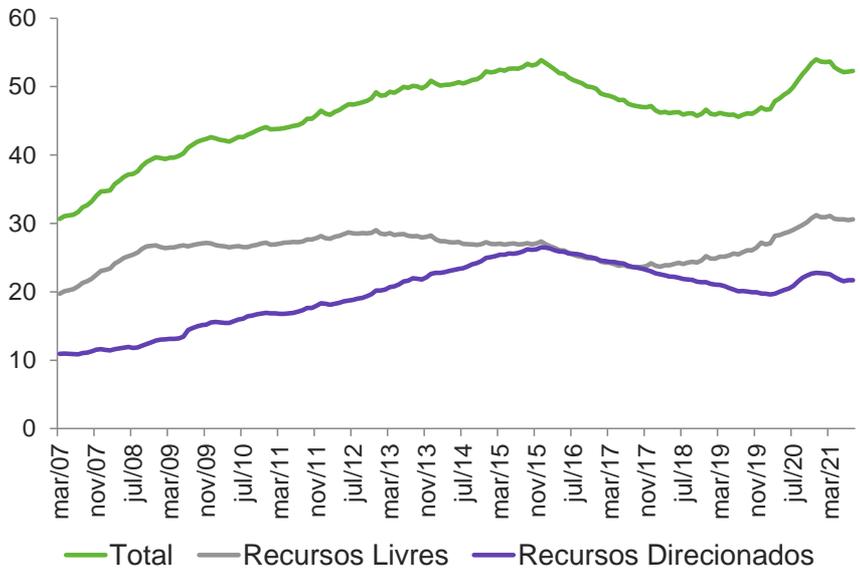
*“(...) o Comitê observou que, caso não haja mudança nos condicionantes de inflação, são necessárias **elevações de juros subsequentes**, sem interrupção, até **patamar acima do neutro** para que se obtenha projeções em torno das metas de inflação no horizonte relevante.”*

- Nesse cenário, **Taxa Selic deve alcançar 8,25% a.a.** no final do ano, e o **crescimento em 2022** será penalizado

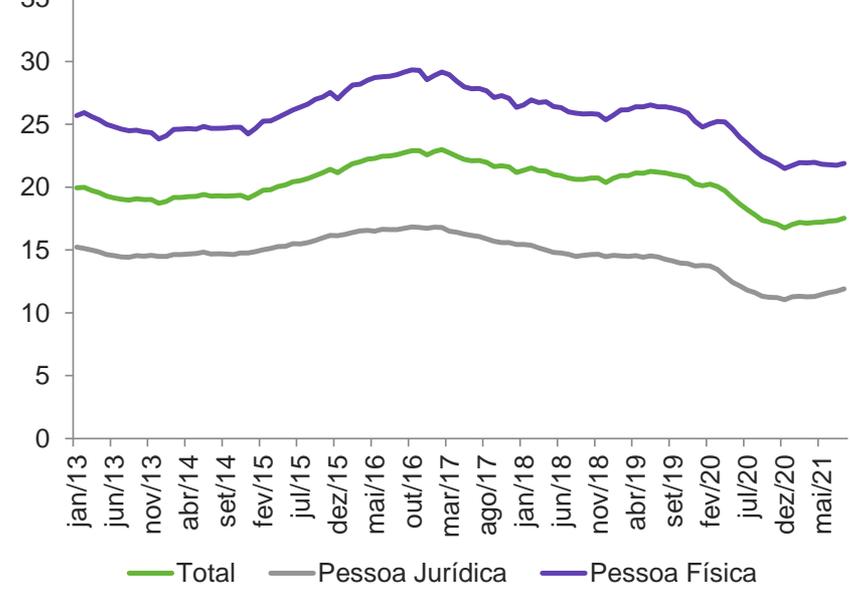
País passou por um *reset* no modelo de crédito as empresas

- ❑ Desembolsos do BNDES, que cresceram ano após ano desde 2000 e atingiram a ordem de R\$ 300 bi/ano entre 2010-2014, caíram para menos de R\$ 70 bi/ano.
- ❑ O efeito *crowding-in* do setor privado tem ocorrido mais lentamente

Saldo da Carteira de Crédito (% do PIB)



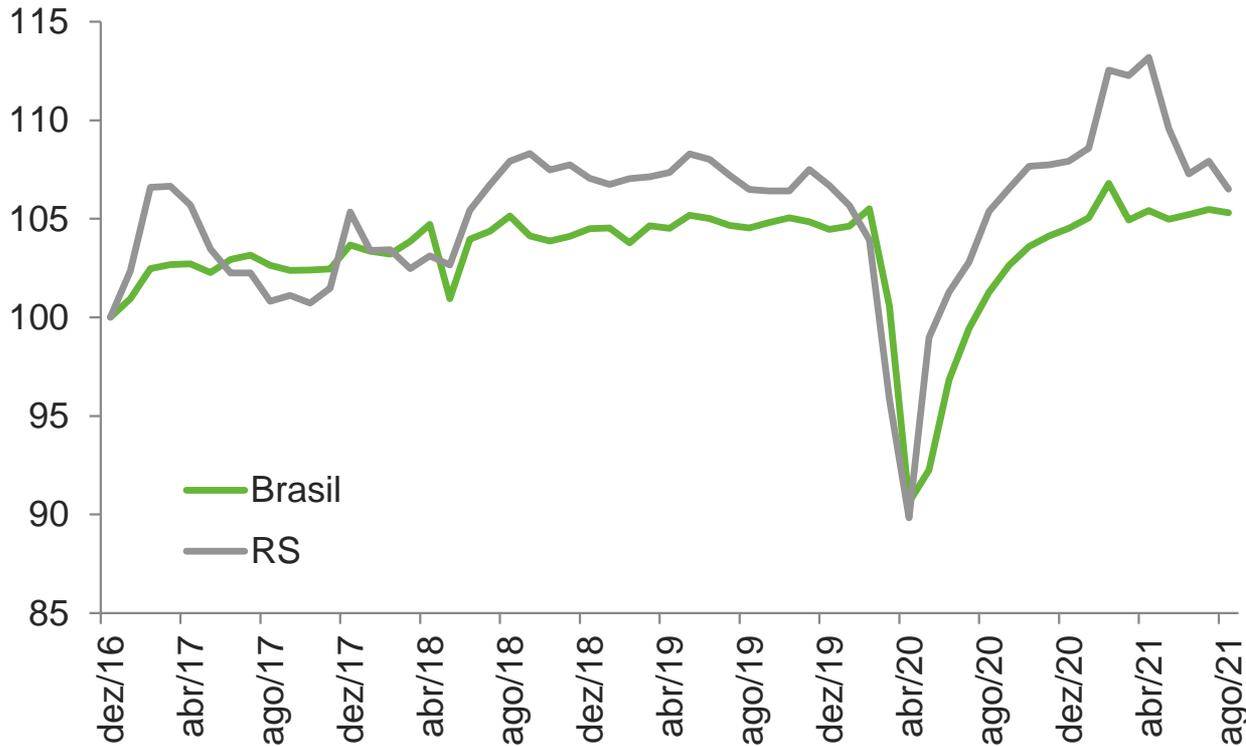
Indicador de Custo do Crédito (% ao ano)



Fontes: BCB.

Uma recuperação intensa puxada pela Agropecuária e Indústria

Índice de Atividade Econômica do Banco Central – IBC
(Índice de base fixa dez/16 = 100 | Com ajuste sazonal)



Var. % da atividade frente a 2020

jan-abr/21 mai-ago/21



+4,8%

+8,1%



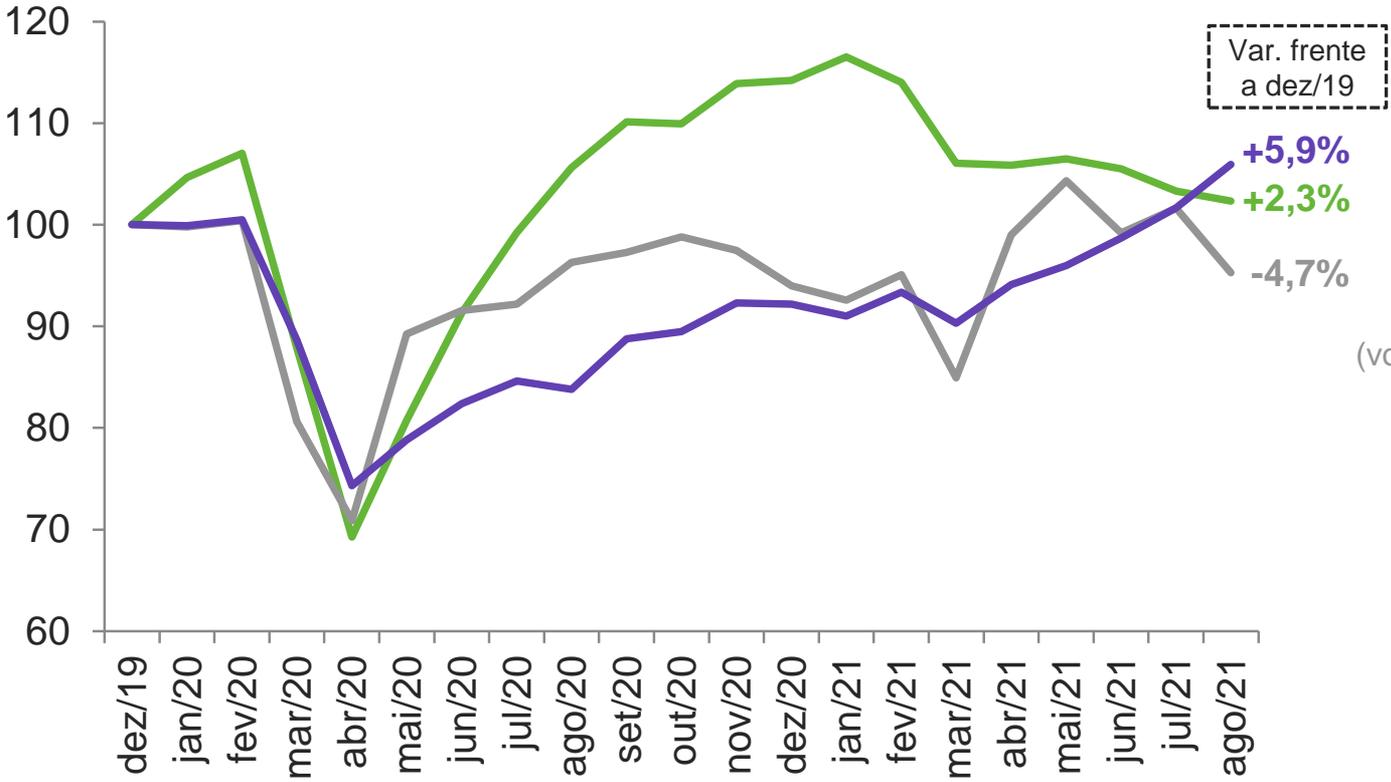
+13,5%

+5,8%

- ❑ No **RS**, a produção de soja na safra 2021 cresceu **80,6%** em relação à safra 2020
- ❑ No **Brasil**, o crescimento foi de apenas **9,8%**

Uma recuperação intensa puxada pela Agropecuária e Indústria

Evolução da atividade por setores – RS
(Índice de base fixa dez/19 = 100 | Com ajuste sazonal)



Varição
jan-ago21 / jan-ago20

INDÚSTRIA
(produção industrial)
+15,0%

COMÉRCIO
(volume de vendas varejo ampliado)
+7,0%

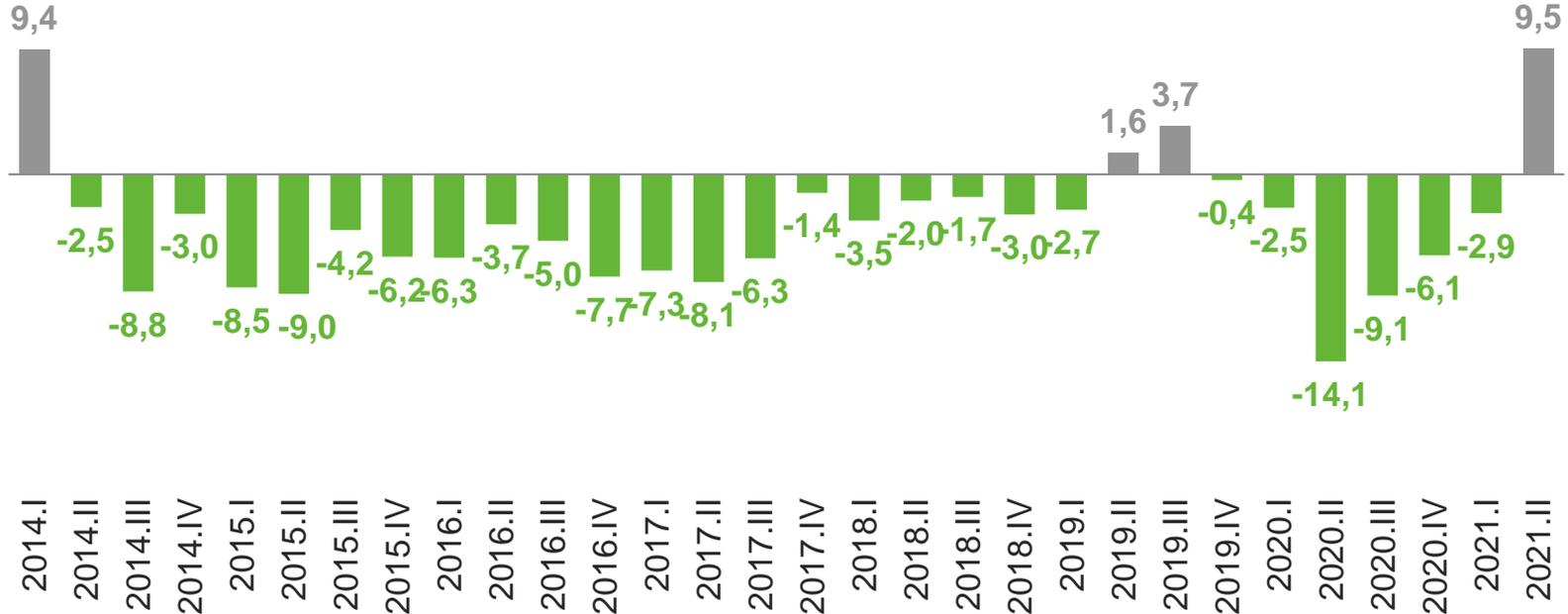
SERVIÇOS
(volume de serviços)
+11,5%

Var. frente a dez/19
+5,9%
+2,3%
-4,7%

Construção ainda enfrenta muitas dificuldades para crescer

PIB RS – Indústria da Construção (Var. % mesmo trimestre do ano anterior)

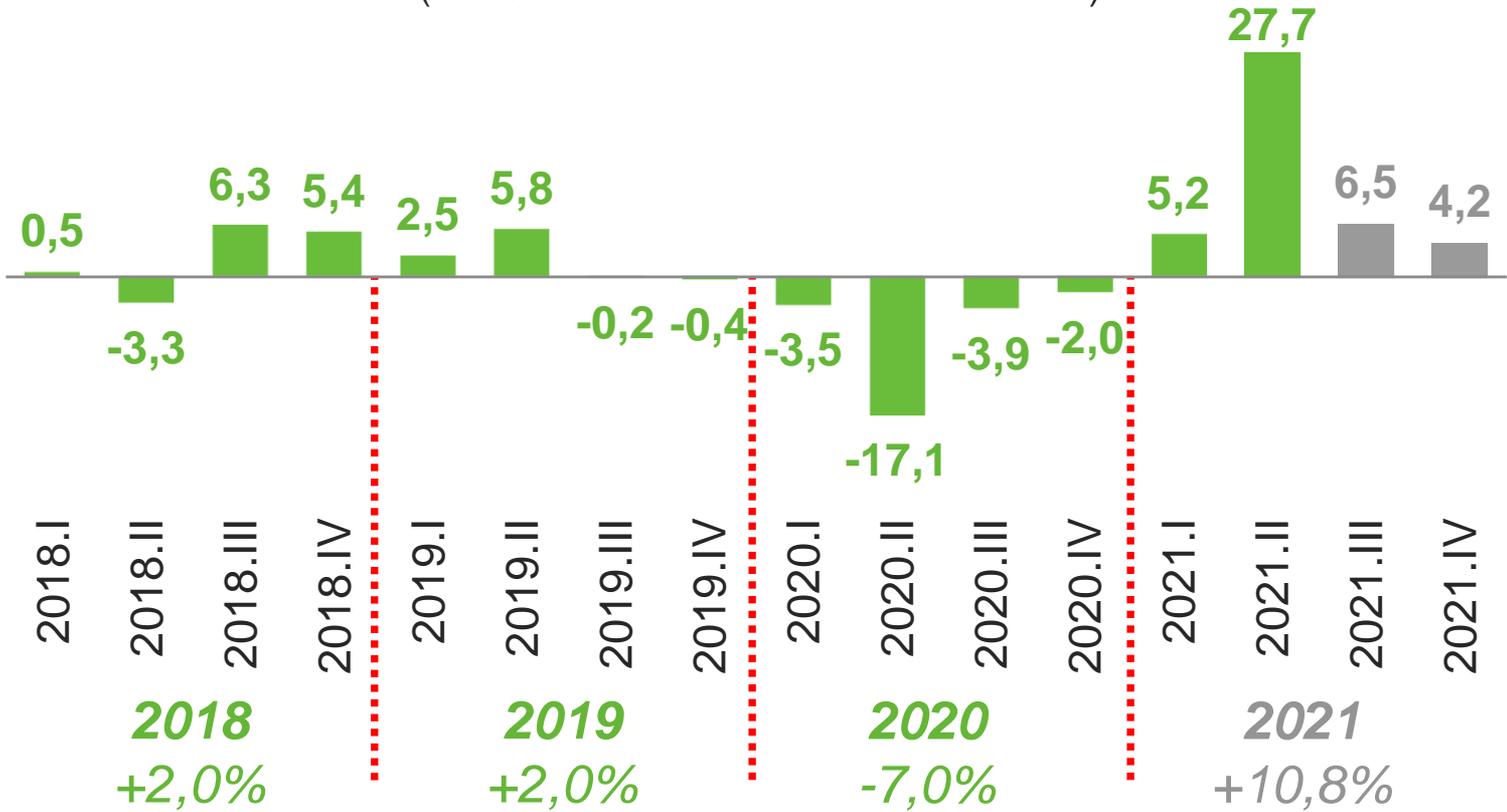
O PIB da indústria da construção do RS está 3,0% acima do nível pré-pandemia e 27,0% abaixo do 2º trimestre de 2014



Fonte: DEE-Seplag/RS.

Perspectivas RS

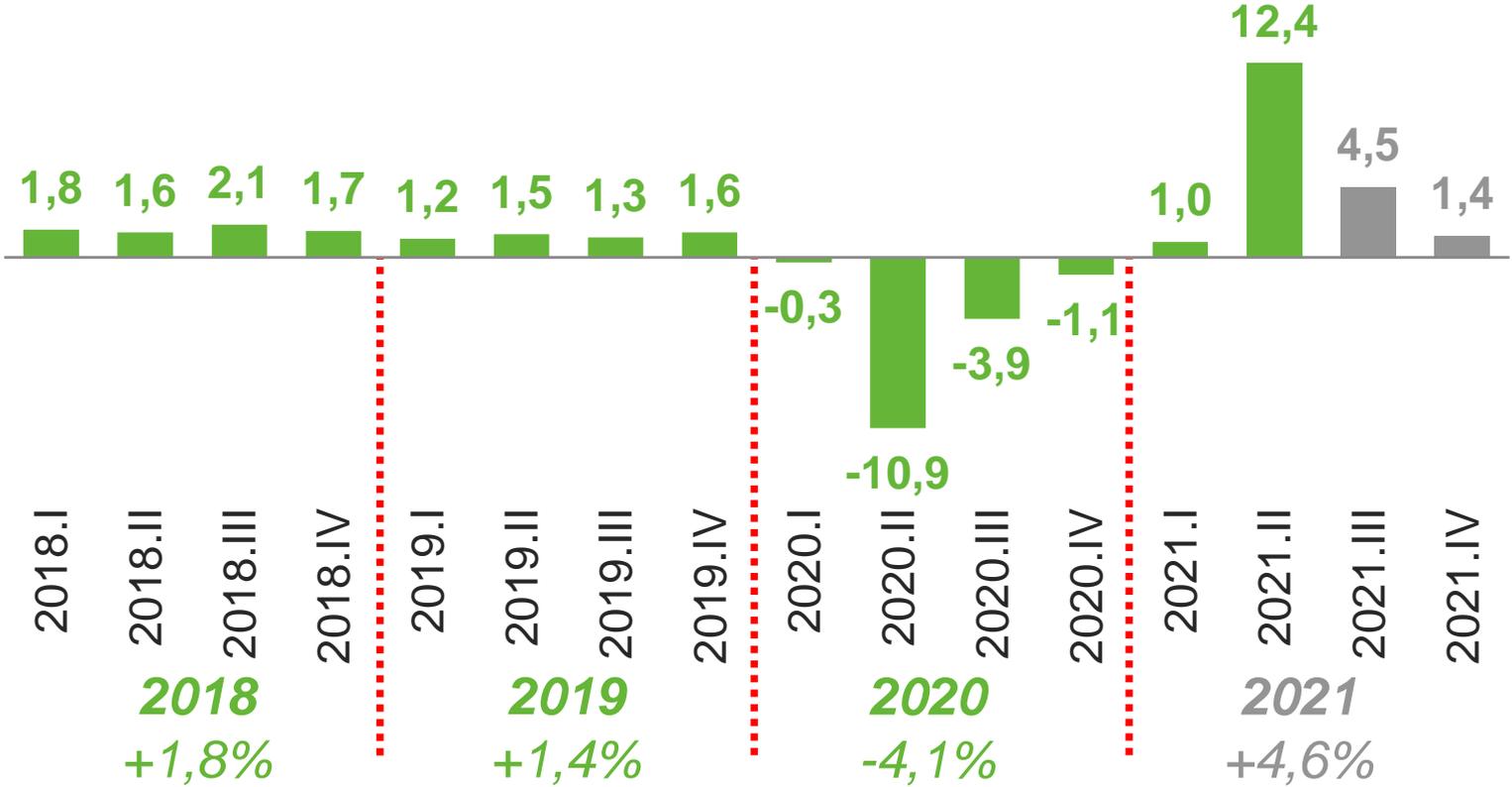
PIB – Rio Grande do Sul (Var. % mesmo trimestre do ano anterior)



Fontes: DEE/Seplag-RS. Projeções: UEE/FIERGS.

PIB – Brasil

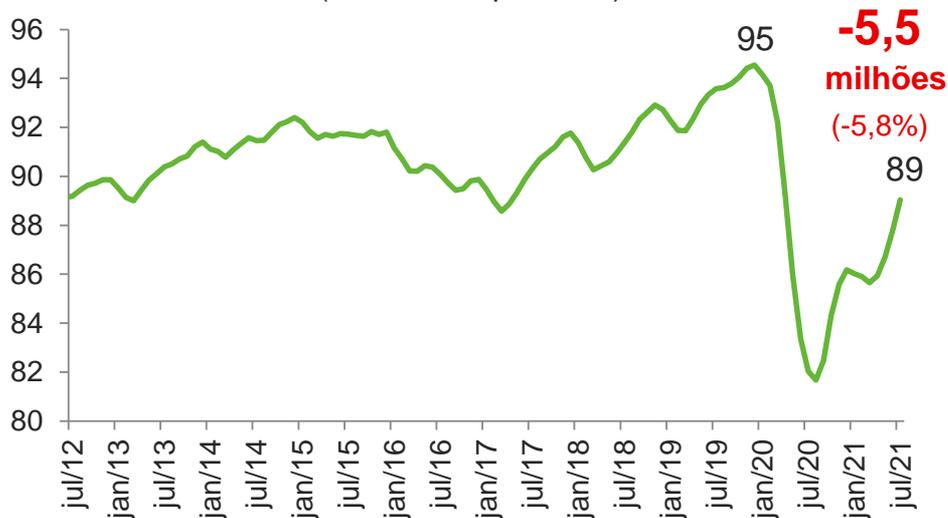
(Var. % mesmo trimestre do ano anterior)



Fontes: IBGE. Projeções: UEE/FIERGS.

Mercado de trabalho em recuperação, mas ocupação e renda ainda seguem distante do pré-pandemia

População Ocupada – Brasil (Milhões de pessoas)



Número de pessoas ocupadas, considerando tanto **formais** quanto **informais**, está em níveis semelhantes aos de 2017 e de 2013

População Subutilizada – Brasil (Milhões de pessoas)



PESSOAS SUBUTILIZADAS
(mai/21): **32 milhões**

- ☐ Desempregados: 14,1 mi
- ☐ Insuficiência de horas: 7,7 mi
- ☐ Força de trab. potencial: 9,9 mi

Mercado de trabalho em recuperação, mas ocupação e renda ainda seguem distante do pré-pandemia

Massa de renda do trabalho mensal* – Brasil

(Em R\$ bilhões | Valores deflacionados)



2020

- ❑ Perda de renda do trabalho (2020/2019): **R\$ 184 bi**
- ❑ Auxílio Emergencial 2020*: **R\$ 320 bi**

2021

- ❑ Perda de renda do trabalho (2021/2020 – jan a jul): **R\$ 64 bi**
- ❑ Auxílio Emergencial 2021 (abr a jul)*: **R\$ 23 bi**

43,5% das indústrias esperam aumento na demanda e **6,0%** projetam queda

35,5% das indústrias que exportam projetam aumentar as vendas externas e **11,3%** reduzir

26,9% das indústrias pretendem aumentar o número de empregados e **3,7%** projetam diminuir

38,9% das indústrias projetam aumentar as compras e **7,4%** projetam diminuir

64,8% das indústrias têm intenção de investir. No auge da crise, em abril/2020, apenas **26,3%** pretendiam investir

✓ Sondagem Industrial RS (Outubro/21)

Perspectivas dos industriais gaúchos são positivas

✓ Expectativa para os próximos 6 meses

- ❑ **Evolução positiva para a pandemia**
 - ✓ O cenário base é de um baixo impacto da variante Delta em termos de fechamentos da economia
 - ✓ Porém, apenas no início do outono no hemisfério norte teremos a real dimensão do impacto

- ❑ **Desaceleração da economia mundial tende a fazer preço das *commodities* ceder**
 - ✓ Minério de ferro e cobre apresentam quedas de preço recentes
 - ✓ Petróleo tem alta sazonal pelo início do inverno, mas pode se estabilizar nos próximos meses

- ❑ **Elevação da taxa Selic para conter a inflação tende a fazer a taxa de câmbio para um patamar mais valorizado**

- ❑ **Atividade econômica não deve seguir no ritmo observado nos últimos trimestres por conta de diversos fatores:**
 - ✓ Desemprego elevado e massa de renda do trabalho muito distante de recuperar o pré-pandemia
 - ✓ Fim dos programas de auxílio. Porém, a implantação do Auxílio Brasil pode dar impulso a depender de seu desenho e abrangência



Unidade de Estudos Econômicos

economia@fiergs.org.br

André Francisco Nunes de Nunes

Economista-chefe

Núcleo de Análise de Conjuntura

Giovani Baggio

Economista | Mercado de Trabalho e Atividade Econômica

Caio César Rostirolla

Economista | Economia Internacional e Setor Externo

Caroline Lucion Puchale

Economista | Política Econômica e Setor Público

Núcleo Estatístico

Ricardo Filgueras Nogueira

Economista e Estatístico | Indicadores Industriais e Sondagens

Cristina da Silva Castro

Analista Técnica

Estagiários

Bernardo Cainelli Gomes da Silva

Daniel de Souza Zago